



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

Segundo peritos e académicos, “*indústria*” é a designação geral que se atribui a um grupo de empresas que se dedica ao exercício de uma actividade semelhante à económica, cuja formação depende das seguintes condições essenciais: 1) dimensão, que é traduzida face às suas características técnico-económicas, num determinado peso, embora não quantificável, relativamente à indústria congénere no Mundo e às outras indústrias domésticas; 2) recursos humanos, em que se exige uma especialização na área do “*design*”, das técnicas e da gestão; 3) impacto social, que é devido às funções socioeconómicas indispensáveis para que vai ser chamada a desempenhar; e 4) equipamentos e técnicas aplicáveis à produção. Por isso, para um mercado económico livre do sistema capitalista, a indústria forma-se com o tempo, passando-se por um processo que exige a satisfação das condições acima enunciadas. São estas, portanto, as premissas. O sistema que vigora em Macau não é o de economia planeada, mas sim de economia livre capitalista. Contudo, nas Linhas de Acção Governativa para o próximo ano, elege-se, como prioridade, a criação de um fundo para a implementação do desenvolvimento das indústrias culturais e criativas, o que, no entender de peritos e académicos, é positivo, face ao rápido desenvolvimento económico que Macau tem vindo a atravessar nos últimos anos, mormente por esta dispor de uma cultura com características ímpares, resultante da

IE-2013-12-26-Mak Soi Kun (p) (fb-mmcc)



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

miscigenação das culturas ocidental e oriental, que merecem ser promovidas e divulgadas. Contudo, parece-me que não é uma atitude de governação com base em dados científicos, se o Governo insistir em transformar a criatividade cultural numa indústria.

Macau pretende transformar a criatividade cultural numa nova indústria para o impulsionar do crescimento económico, só que, no entender de peritos e académicos, não é com dinheiro que esse almejado objectivo se atinge, mormente devido à falta de quadros qualificados – o seu número deixa longe de poder satisfazer as condições exigidas teoricamente para uma indústria –, portanto inultrapassável mesmo com a formação, porque o ambiente cultural leva tempo para se formar e sedimentar. Por isso, o ponto de partida para a implementação das indústrias culturais e criativas merece o reconhecimento e apoio de todos, só que o dinheiro não é uma poção que possa com a sua magia levar a concretizar o desiderato do Governo de criar uma nova indústria para a diversificação económica, sem atender à realidade social. Para peritos e académicos, numa sociedade capitalista de mercado livre, não deve o Governo orientar nem promover a formação de uma nova indústria, segundo as suas aspirações subjectivas, para evitar situações de falta de cientificidade e de operacionalidade.

Assim sendo, interpelo a Administração sobre o seguinte:

1. Entendem peritos e académicos que as singulares culturas de que Macau dispõe, resultantes da confluência das culturas ocidental e oriental, merecem ser promovidas e divulgadas. Quanto dinheiro



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

pensa o Governo gastar na promoção do desenvolvimento das indústrias culturais e criativas? Terá o Governo definido, para o efeito, um tecto orçamental e a respectiva calendarização? Caso afirmativo, poderá o Governo fazer uma apresentação e explicação sobre os seus pormenores?

2. Afirma-se, no Relatório das Linhas de Acção Governativa, que “o novo *“Fundo das Indústrias Culturais”* vai prestar um melhor apoio financeiro aos projectos relacionados com estas indústrias”. Realizaram as autoridades alguma análise ou estudo para conhecer o seu grau de viabilidade e operacionalidade? Por exemplo, o de saber de quantos quadros qualificados e de quantos meios financeiros necessitam para sustentar o desenvolvimento saudável dessa indústria? Terá o mercado de Macau condições para favorecer a formação dessas mesmas indústrias?
3. No entender de peritos e académicos, para que as sementes de uma indústria qualquer germinem e cresçam, há que ter as condições essenciais e relevantes acima referidas. Avaliou o Governo quais as indústrias é que reúnem essas condições? Caso afirmativo, poderá o Governo publicar esses dados?

26 de Dezembro de 2013.

O Deputado à Assembleia Legislativa,

**Mak Soi Kun**

IE-2013-12-26-Mak Soi Kun (p) (fb-mmcc)